

PERFIL DOS PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS NA CIDADE DE UMUARAMA – PR

Francielle Paduan¹
João Carlos Palazzo de Mello²
Patrícia Minatovicz Ferreira Doblinski³
Rosemeres Horwat Delaporte⁴

PADUAN, F.; MELLO, J.C.P.; DOBLISNSKI, P.M.F.; Delaporte, R.H. Perfil dos profissionais farmacêuticos na cidade de Umuarama - PR. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar; Umuarama, 9(1), jan./abr.* p.11-15, 2005.

RESUMO: O estudo teve por objetivo verificar o perfil dos profissionais farmacêuticos em Umuarama – PR. Foi aplicado um questionário padrão aos farmacêuticos responsáveis técnicos pelas farmácias e drogarias da cidade, elaborado com questões fechadas. Realizaram-se entrevistas com 43 farmacêuticos, mediante consentimento expresso individual e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Paranaense (UNIPAR). Foram coletados dados pessoais do profissional, dados referentes ao tempo de atuação na área farmacêutica, formação acadêmica, remuneração e tempo de trabalho. Os dados obtidos mostraram um predomínio de profissionais (76,7%) que se graduaram na UNIPAR, sendo que 14,0% e 34,9%, respectivamente homens e mulheres realizaram cursos de especialização em Farmacologia. O fato de os farmacêuticos buscarem atualização profissional, principalmente em farmacologia, mostra a preocupação e o interesse do profissional em estar melhor preparado para enfrentar os desafios da profissão. Os resultados demonstraram que ainda há uma pequena parcela de profissionais que se sujeitam a trabalhar por salários inferiores ao piso, porém importantes conquistas têm se concretizado por farmacêuticos que ousam, acreditam e têm transformado a realidade da sua profissão, como alguns profissionais que mesmo trabalhando por 04 horas recebem um salário acima do piso estabelecido pela categoria.

PALAVRAS-CHAVE: farmacêutico, perfil profissional, farmácia.

PROFILE OF THE PHARMACEUTIC PROFESSIONALS IN THE CITY OF UMUARAMA-PR

PADUAN, F.; MELLO, J.C.P.; DOBLISNSKI, P.M.F.; Delaporte, R.H. Profile of the pharmaceutic professionals in the city of Umuarama - PR. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar; Umuarama, 9(1), jan./abr.* p.11-15, 2005.

ABSTRACT: The present study was designed to verify the profile of the pharmaceutic professionals in Umuarama-Pr. A standard questionnaire was applied to the pharmacists working at the drugstores in the city. Interviews were made with 43 pharmacists after their individual consent and the approval of the Ethics Committee of the Universidade Paranaense (UNIPAR). It was collected personal data, duration of practice of the pharmaceutic profession, academic formation, and incomes. Data showed that most of the professionals (76.7 %) graduated at UNIPAR; 14 % of the male and 34.9 % of the female had specialization in pharmacology. This indicated that they were concerned with being better prepared for the challenges of the profession. In addition, this study discloses that there still are some professionals that have incomes below the normal value, however, important achievements have been made by pharmacists who are transforming the conditions of their profession, such as some professionals who get 4-hour-work incomes greater than the standard values.

KEY WORDS: pharmacist, professional profile, pharmacy.

Introdução

No século XVIII, no Brasil, botica e boticário eram as palavras que identificavam a farmácia e o farmacêutico que preparava o remédio e o administrava nos enfermos. A profissão farmacêutica está, historicamente, entre as mais antigas atividades profissionais que se desenvolveram como parte integrante da sociedade, sempre com o objetivo de servi-la, e tem, ao longo da sua existência, prestado relevantes serviços à humanidade. A profissão farmacêutica, como todas as outras profissões, vem sofrendo transformações ao longo do tempo (FREITAS *et al*, 2002). A realidade vivida pelo farmacêutico, especialmente nas décadas de 70 e 80,

foi marcada pela perda do mercado de trabalho para outros profissionais devido a sua insegurança e ao seu despreparo, o que parecia confirmar a existência de um fosso entre a formação acadêmica e a realidade profissional (REED, 2000). A industrialização do medicamento foi uma das responsáveis pela dramática mudança na farmácia. No entanto, por esta mesma razão, é que, hoje se abre a grande oportunidade de recuperar o importante papel social do farmacêutico. A enorme quantidade de medicamentos disponíveis no mercado e sua variada ação farmacológica demonstram a necessidade de um profissional especializado com conhecimento para garantir o uso correto e seguro dos medicamentos (Hepler & Strand *apud*, NETTO 2002). O processo de globalização tem

¹Acadêmica do quarto ano de Farmácia - UNIPAR - Umuarama - PR

²Prof. Dr. Universidade Estadual de Maringá - UEM - Maringá - PR

³Prof. Ms. Universidade Paranaense - UNIPAR - Toledo - PR

⁴Prof. Dra. Universidade Paranaense - UNIPAR - Umuarama - PR

Endereço: Rosemeres Horwat Delaporte: Praça Mascarenhas de Moraes, s/n. 87502-210. Umuarama - PR. Brasil - E-mail: delaporte@unipar.br

demonstrado que o farmacêutico é o único profissional de saúde em contato contínuo com a população e que a vocação da farmácia moderna é a orientação aos pacientes (LYRA JR *et al*, 2000). A farmácia e os farmacêuticos ocupam um lugar estratégico muito importante, que permite uma intervenção adequada com o paciente na detecção dos problemas potenciais, com a aplicação de medidas preventivas ou corretivas, para conseguir uma melhor terapia (PAULOS, 2002). Por isso, o uso dos medicamentos exige uma orientação cuidadosa e segura, tanto por parte do profissional que a prescreve, como do farmacêutico responsável pela dispensação (LOURENÇO *et al*, 2002).

Com o crescimento do número de profissionais, a profissão farmacêutica ficou mais fortalecida. Isso somado à conscientização geral de que os medicamentos podem causar danos à saúde do homem, se mal empregados, e que o farmacêutico é o profissional da saúde preparado para assegurar o uso racional dos medicamentos. Para promover a educação da população, os cuidados com a saúde e o uso seguro dos medicamentos, o farmacêutico deve possuir, além do conhecimento formal, a habilidade de comunicação em linguagem apropriada, já que uma população bem informada tem maior capacidade de avaliar os serviços prestados na área de saúde (FREITAS *et al*, 2002).

Segundo Bottini *apud* NAGASSAKI *et al* (2002), a prática profissional deve se adaptar à realidade moderna e cumprir sua missão na sociedade, a fim de não permanecer estagnada, obsoleta e desaparecer por ineficiência.

A competência e responsabilidade profissional são tudo quanto o farmacêutico pode oferecer ao paciente, e são suas as obrigações éticas primárias, que só serão completas, quando todos os farmacêuticos tiverem o compromisso social de assegurar uma terapia medicamentosa segura e efetiva para cada paciente individualmente (HEPLER & STRAND, 1999).

Os farmacêuticos passaram a se conscientizar de que sua intervenção melhoraria a qualidade de vida dos pacientes por um processo de evolução e dos serviços de orientação ao paciente. Portanto a “atenção farmacêutica” é uma consequência do desenvolvimento da farmácia clínica e está amplamente ligada a ela, uma vez que nela tem sua origem (GARCIA, 2000). Com o paradigma da atenção farmacêutica, o paciente é o beneficiário final das ações do farmacêutico. Esse, enquanto dispensador, precisa estar comprometido em cumprir com ética e responsabilidade o papel de profissional de saúde, assim como ter preocupação e critério para sanar possíveis falhas criadas pelo nosso sistema de saúde (JÚNIOR *et al*, 2002).

O objetivo geral deste trabalho foi verificar o perfil dos profissionais farmacêuticos na cidade de Umuarama – PR. Os objetivos específicos visam a verificar a formação acadêmica dos farmacêuticos atuantes nas farmácias e drogarias da cidade de Umuarama–PR; verificar o tempo de atuação de cada profissional num mesmo estabelecimento farmacêutico; se o profissional farmacêutico tem se atualizado; tempo de trabalho num mesmo estabelecimento farmacêutico; razão salário/horas de trabalho diário, assim como o vínculo do farmacêutico com a farmácia onde atualmente trabalha.

Materiais e Método

Utilizou-se como material de pesquisa uma lista dos farmacêuticos responsáveis técnicos pelas farmácias e drogarias da cidade de Umuarama, fornecida pela vigilância sanitária do município. A pesquisa restringiu-se aos farmacêuticos das farmácias alopáticas e privadas, excluindo os farmacêuticos hospitalares. Foi aplicado um questionário padrão (ANEXO 1), elaborado com questões fechadas. Foram coletados dados pessoais do profissional, dados referentes ao tempo de atuação na área farmacêutica, formação acadêmica, remuneração e tempo de trabalho.

Foi entrevistado pelo menos um farmacêutico de cada estabelecimento de farmácia na cidade de Umuarama - Paraná, mediante consentimento expreso individual e aprovado pelo comitê de ética da UNIPAR em 03/07/2003, totalizando assim 43 farmacêuticos entrevistados.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 43 farmacêuticos distribuídos em 44 farmácias no período de 30/03/04 à 10/04/04, no período da visita 01 farmacêutico não aceitou responder o questionário, 02 farmácias não apresentavam farmacêutico contratado, e 03 farmácias possuíam 02 farmacêuticos no horário da visita, e 01 farmácia pertencente ao distrito de Umuarama (Serra dos Dourados) não foi visitada.

Os resultados demonstraram que a maioria dos farmacêuticos atuantes em Umuarama são do sexo feminino (72,1%). Entretanto isso pode ser explicado pela evolução histórica do envolvimento da mulher com o trabalho extradomiciliar e algumas características femininas presentes na profissão (Brownmiller *apud* NAGASSAKI *et al*, 2002).

Os resultados da **Tabela 1** demonstram que dos profissionais entrevistados, 11,6% e 25,6 %, respectivamente homens e mulheres, possuem entre 26 a 30 anos. Sendo que a idade mínima foi de 21 anos, e a máxima, de 53 anos.

Observa-se na **Tabela 2** um predomínio de profissionais que se graduaram na Universidade Paranaense (UNIPAR). A predominância da formação acadêmica na UNIPAR, com 76,7% deve-se ao fato da menor distância e também da qualidade do curso de Farmácia e Bioquímica nessa Instituição de Ensino Superior.

Os dados demonstram (**Tabela 3**) que os profissionais que trabalham nas farmácias de Umuarama com formação entre 1 a 5 anos, correspondem a 9,3% e 27,8%, respectivamente para homens e mulheres. Nesse item, podem ser citados pontos positivos e negativos. Um dos pontos negativos a considerar é que, ao terminar o curso universitário, o profissional aceita a primeira oferta de trabalho sem questionar muito o salário e as condições oferecidas, devido ao medo do desemprego e a falta de experiência. Por outro lado, há o chamado “primeiro emprego” em que os acadêmicos adquirem experiências e começam a exigir mais si mesmos. Outro ponto positivo é que, ao terminar um curso universitário, o farmacêutico está atualizado e sem vícios de outros profissionais com mais tempo de trabalho.

De acordo com os dados da **Tabela 4**, 14,0% e 34,9%, respectivamente homens e mulheres, realizaram cursos de especialização em Farmacologia. Isso significa

que muitos profissionais de Umuarama estão se atualizando e, assim, prestam melhor atendimento aos pacientes/clientes. Os cursos de atenção farmacêutica e boas práticas em farmácia também são cursos relevantes para o profissional farmacêutico, no entanto verifica-se que somente 7,0% e 14,0%, respectivamente homens e mulheres, apresentaram essa qualificação.

A predominância do curso de atualização em Farmacologia, também se deve ao fato da menor distância e a oportunidade desses profissionais se atualizarem na UNIPAR, uma vez que esta Instituição de Ensino Superior oferece esse curso quinzenalmente e durante os finais de semana.

De acordo com a **Tabela 5**, verifica-se que 42% dos profissionais trabalham há menos de um ano no mesmo estabelecimento, provavelmente esses profissionais possam estar insatisfeitos com o emprego, uma vez que, com menos de um ano, eles têm deixado o estabelecimento de trabalho.

Verifica-se que 4,7% e 37,2%, respectivamente homens e mulheres estão trabalhando oito horas por dia (**Tabela 6**): provavelmente esses profissionais estejam presentes na farmácia durante todo o seu funcionamento. E apenas 11,6% das mulheres e 2,3% dos homens permanecem na farmácia por menos de seis horas, sendo que, nesses casos, a farmácia possui outro profissional responsável. Outro fato importante que se pode constatar foi que em Umuarama não funciona o rodízio de plantões nas farmácias. Desse modo, cada estabelecimento farmacêutico estabelece seu horário de funcionamento durante os finais de semana.

Na **Tabela 6**, pode-se observar que 86,1% dos entrevistados permanecem no estabelecimento farmacêutico por, no mínimo, 8 horas por dia, o que vai de encontro com os anseios e exigências do conselho de classe profissional. Uma menor parte, 13,9%, permanece na farmácia por período inferior a 8 horas, e, nesses casos, a farmácia possui mais de um profissional farmacêutico.

Os resultados da **Tabela 7** demonstram que 16,3% e 51,1%, respectivamente homens e mulheres, dos profissionais farmacêuticos de Umuarama são funcionários da farmácia, e apenas 11,6% homens e 4,7% mulheres são proprietários. Nesse quadro, verificamos que o homem é mais empresário, administrativo, empreendedor, enquanto as mulheres preferem trabalhar com carteira assinada e receber um salário previamente determinado. Isso provavelmente esteja na própria história da mulher em que ela tem outras responsabilidades em sua casa, filhos, marido e a maioria das vezes o homem é o responsável pelo salário da família.

Na **Tabela 8**, observa-se que 9,3% dos homens ganham o piso salarial estabelecido pelo sindicato de classe, e 18,6% dos homens chegam a ganhar mais que o piso. Pode-se observar que o homem não aceita trabalhar por menos do seu piso salarial, já o mesmo perfil não é observado nas mulheres, em que se verifica que 14,1% delas trabalham por menos que um piso salarial, 37,2% ganham o piso, e 20,8% já estão recebendo mais que um piso salarial. Por um lado, observa-se que algumas mulheres conseguem ganhar mais que o piso mínimo estabelecido para o farmacêutico. Porém o número de mulheres que recebem menos é preocupante, uma vez que situações como essas podem prejudicar muito os profissionais farmacêuticos que ainda não se colocaram no mercado de trabalho. Assim como uma farmácia não pode permanecer aberta sem o profissional farmacêutico,

esse não pode sujeitar-se a receber menos que o mínimo que lhe é de direito.

TABELA 1 - Perfil do profissional farmacêutico que atua em Umuarama - PR, 2004 (por faixa etária)

Idade (em anos)	Masculino	(%)	Feminino	(%)
21 a 25	4	9,3	8	18,6
26 a 30	5	11,6	11	25,6
31 a 35	1	2,3	5	11,6
36 a 40	2	4,7	3	7,0
41 ou mais	-	-	4	9,3
Total	12	27,9	31	72,1

TABELA 2 – Instituição de formação acadêmica do profissional farmacêutico que atua em Umuarama – PR, 2004

Instituição	Masculino	(%)	Feminino	(%)
UNIPAR	8	18,6	25	58,1
UEM	-	-	1	2,3
UEL	1	2,3	1	2,3
UFPR	-	-	1	2,3
Outras	3	7,0	3	7,0
Total	12	27,9	31	72,1

UNIPAR= Universidade Paranaense; UEM= Universidade Estadual de Maringá; UEL= Universidade Estadual de Londrina; UFPR= Universidade Federal do Paraná.

TABELA 3 – Tempo de formação acadêmica do profissional farmacêutico que atua em Umuarama – PR, 2004 (em anos)

Tempo (anos)	Masculino	(%)	Feminino	(%)
Menos de 1	1	2,3	3	7,0
1 a 5	4	9,3	12	27,8
6 a 10	5	11,6	12	27,8
11 a 15	-	-	2	4,7
16 ou mais	2	4,7	2	4,7
Total	12	27,9	31	72,1

TABELA 4 – Cursos de atualização realizados pelos profissionais farmacêuticos que atuam em Umuarama – PR, 2004

Cursos	Masculino	(%)	Feminino	(%)
Especialização em farmacologia	6	14,0	15	34,9
Manipulação	1	2,3	5	11,6
Atenção Farmacêutica	1	2,3	2	4,7
BPF	2	4,7	4	9,3
Outras	-	7,0	5	11,6
Total	12	27,9	31	72,1

Legenda: BPF = Boas Práticas Farmacêuticas

TABELA 5 – Tempo de trabalho do profissional farmacêutico no estabelecimento em que presta serviços atualmente em Umuarama – PR, 2004

Tempo (em anos)	Masculino	(%)	Feminino	(%)
Menos de 1 ano	6	14,1	12	27,9
1 a 5	2	4,6	12	27,9
6 a 10	2	4,6	4	9,3
11 a 15	2	4,7	2	4,7
16 anos ou mais	-	-	1	2,3
Total	12	27,9	31	72,1

TABELA 6 – Horas de trabalho por dia do profissional farmacêutico no estabelecimento em que presta serviços atualmente em Umuarama – PR, 2004

Horas de Serviço	Masculino	(%)	Feminino	(%)
2 a 4	0	0	1	2,3
6	1	2,3	4	9,3
8	2	4,7	16	37,2
9 ou mais	9	20,9	10	23,3
Total	12	27,9	31	72,1

TABELA 7 – Vínculo do profissional farmacêutico no estabelecimento em que presta serviços atualmente na Cidade de Umuarama – PR, 2004

Vínculo	Masculino	(%)	Feminino	(%)
Proprietário	5	11,6	2	4,7
Sócio	-	-	5	11,6
Sócio-Proprietário	-	-	-	-
Gerente	-	-	2	4,7
Empregado	7	16,3	22	51,1
Total	12	27,9	31	72,1

TABELA 8 – Salário do profissional na farmácia em que presta serviços atualmente na Cidade de Umuarama – PR, 2004

Salário	Masculino	(%)	Feminino	(%)
Menos de ½ piso	-	-	2	4,7
½ piso	-	-	2	4,7
¾ de um piso	-	-	2	4,7
1 piso	4	9,3	16	37,2
Acima de 1 piso	8	18,6	9	20,8
Total	12	27,9	31	72,1

Conclusão

Após a análise dos resultados, pode-se concluir que o fato de os farmacêuticos buscarem atualização profissional, principalmente em Farmacologia, demonstra a preocupação e o interesse do profissional em estar melhor preparado para enfrentar os desafios da profissão. Numa época em que a profissão passa por um período de profundas reflexões, em que se procura resgatar princípios éticos e morais ora deixados de lado, o domínio da Farmacologia constitui uma importante ferramenta para o bom desenvolvimento da atenção farmacêutica, e que se pode concretizar com uma atenção farmacêutica em benefício do paciente. Os resultados demonstraram que ainda há uma pequena parcela de profissionais que se sujeitam a trabalhar por salários inferiores ao seu piso. Porém importantes conquistas têm-se concretizado por farmacêuticos que ousam, acreditam e têm transformado a realidade da sua profissão. Importantes realizações têm sido conquistadas com o advento da atenção farmacêutica, que não só resgata a profissão no seu caráter humano para com o paciente, mas também tem melhorado as condições de trabalho dos profissionais que passam a ter o retorno financeiro do trabalho desenvolvido. Essas transformações mudaram o perfil do paciente com fidelidade, por meio da ética, responsabilidade, cidadania e acima de

tudo: respeito pelo ser humano paciente.

Referências

- Freitas O, Chaud MV, Ueeta J, Shuhama IK. O farmacêutico e a farmácia: uma análise retrospectiva e prospectiva. *Infarma* 2002; 14: 85-7.
- Garcia AI. Atenção farmacêutica, desenvolvimento e perspectivas. *Revista Racine* 2000; 59: 12-6.
- Hepler CD, Strand LM. Oportunidades y responsabilidades en la atención farmacéutica. *Pharm Care Esp* 1999; 1: 35-47.
- Lourenço ELB, Zubioli A, Baroni S, Cuman NKR, Silva PCRAM, Assef CMS, Amado BAC Consumo de antiinflamatório esteróides em farmácia comunitária. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar* 2002; 6 (3): 93-5.
- Lyra Junior DP, Sá Barreto LCL, Oliveira MAC, Oliveira ATC, Santana DP. Atenção farmacêutica: paradigma da globalização. *Infarma* 2000; 12: 76-8.
- Lyra Junior DP, Oliveira ATC, Silva LBL, Oliveira MAC, Lima KSQ, Neves SJE, Rocha CE, Santana DP. Atenção farmacêutica na dispensação de prescrições médicas. *Infarma* 2002; 14: 43-6.
- Nagasaki E, Fukuda EK, Yamacita FY, Perez GS, Camarga EA, Souza E, Cruciol JM. Avaliação da formação acadêmica dos farmacêuticos de Londrina – PR. *Infarma* 2002; 14: 54-5.
- NETTO, JRS, Yamamoto JA, Bissoqui LY, Quiqueto MB, Sato H, Sousa E, Cruciol JM. Características da prática farmacêutica em farmácias de Londrina – PR. *Infarma* 2002; 14: 53-4.
- Paulos AC. Atenção farmacêutica: um desafio da profissão farmacêutica. *Revista Racine* 2002; 67: 42-4.
- Pepe VLE. A interação entre prescritores, dispensadores e pacientes: informações compartilhada como possível benefício terapêutico. *Cad Saúde Pública* 2000; 16(3): 815-22.
- Reed E. Contribuições do ensino de química farmacêutica para formação do profissional farmacêutico [doutorado]. Brasília: Universidade de Brasília; 2000.

Recebido para publicação em: 23/08/04

Received for publication on: 23/08/04

Aceito para publicação em: 02/05/05

Accepted for publication on: 02/05/05

ANEXO

QUESTIONÁRIO

PERFIL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO DA CIDADE DE UMUARAMA - PR

Sexo: Masculino Feminino

1. Idade Atual (em anos):

- a. 21 - 25
- b. 26 - 30
- c. 31 - 35
- d. 36 - 40
- e. 41 anos ou mais

2. Em qual universidade você se graduou?

- a. UNIPAR
- b. UEM
- c. UEL
- d. UFPR
- e. Outra.

3. Há quanto tempo você se graduou?

- a. Menos de 1 ano
- b. 01 - 05 anos
- c. 06 - 10 anos
- d. 11 - 15 anos
- e. 16 anos ou mais

4. Dentre os cursos de atualização profissional na sua área, abaixo relacionados, qual deles você realizou?

- a. Especialização em farmacologia
- b. Manipulação
- c. Atenção farmacêutica
- d. Boas práticas em farmácia
- e. Outras

5. Há quanto tempo você trabalha na farmácia em que atua?

- a. menos de 1 ano
- b. 01 - 05 anos
- c. 06 - 10 anos
- d. 11 - 15 anos
- e. 16 anos ou mais

6. Quantas horas você trabalha por dia nesta farmácia?

- a. 02 h
- b. 04 h
- c. 06 h
- d. 08 h
- e. 09 h ou mais

7. Qual o vínculo com a farmácia onde você atua?

- a. proprietário
- b. sócio
- c. sócio-proprietário
- d. gerente
- e. empregado

8. Nesta farmácia, qual é o seu salário atual?

- a. menos de meio piso
- b. meio piso
- c. três quartas partes de um piso
- d. um piso
- e. acima de um piso

PÓS-GRADUAÇÃO UNIPAR

2006

CIÊNCIAS EXATAS

Campus Umuarama

- Especialização em Ensino da Matemática
- Especialização em Java e Banco de Dados

Campus Toledo

- Especialização em Ensino da Matemática

Campus Paranavaí

- Especialização em Java para Desenvolvimento de Aplicações WEB

Campus Guaíra

- Especialização em Matemática e Física para Professores do Ensino Médio
- Especialização em Redes de Computadores

Campus Cianorte

- Especialização em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Orientados a Objeto com UML
- Especialização em Redes de Computadores

Campus Cascavel

- Especialização em Ensino da Matemática e Física

Campus Francisco Beltrão

- Especialização em Gestão de Tecnologia da Informação



QUEM PENSA FAZ.

www.unipar.br